



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Instituto de Ciências Agrárias
 Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
 Telefone: 34 2512-6700 - www.iciag.ufu.br - iciag@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Fitopatologia Geral								
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Agrárias - ICIAG								
Código:	ICIAG32503		Período/Série:		5		Turma:	ENGF	
Carga Horária:						Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor(A):	André Luiz Firmino					Ano/Semestre:		2026-2	
Observações:	a) O e-mail institucional do docente para quaisquer esclarecimentos é: andrefirmino@ufu.br. b) Disciplina ofertada conforme Resoluções: Resolução nº 46/2022 - CONGRAD - Das Normas de Graduação; Resolução CONGRAD nº 158/2025 que aprova o Calendário Acadêmico dos Cursos de Graduação, referente aos semestres letivos 2025/1, 2025/2, 2026/1, 2026/2, 2027/1 e 2027/2, e Resolução nº 30/2011 - CONGRAD que dispõe sobre a composição do Plano de Ensino. c) Ao se matricular na disciplina, o(a) discente declara-se ciente das normas estabelecidas nesse plano de ensino e nas resoluções supracitadas. d) A seu critério, o docente poderá agendar aulas aos sábados letivos. e) Os discentes devem conferir o Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia (https://ufu.br/sites/ufu.br/files/media/documento/regimento_geral_da_uvu.pdf), especialmente no que diz respeito a fraudes ou comportamentos fraudulentos, observados no Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar. f) A distribuição e a totalização da pontuação dos critérios avaliativos seguem a o Art. 126 da Resolução 46/2022 do CONGRAD. g) Os critérios de aprovação seguem o Art. 127 da Resolução 46/2022 do CONGRAD. h) A vista das avaliações deverá ser solicitada até cinco dias corridos a contar da data de divulgação do resultado, atendendo o parágrafo 1º do Art. 132 da Resolução 46/2022 do CONGRAD. i) As regras e o prazo de solicitação de atividade acadêmica avaliativa fora de época estão de acordo com os Art. 137 e 139 da Resolução 46/2022 do CONGRAD. j) Os critérios para a atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem seguem o Art. 141 da Resolução 46/2022 do CONGRAD.								

2. EMENTA

Histórico e importância, conceitos e diagnóstico de doenças de plantas. Sintomatologia. Etiologia. Micologia. Bacteriologia. Virologia. Nematologia. Variedades dos agentes Fitopatológicos. Resistência das plantas a doenças. Epidemiologia. Doenças típicas causadas por Fungos, Bactérias, Vírus e Nematóides. Métodos de controle de doenças de plantas.

3. JUSTIFICATIVA

Introduzir o estudo da Fitopatologia, ciência de significativa relevância para a formação do profissional da área florestal.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:
Capacitar os alunos de Engenharia Florestal a identificar os principais agentes fitopatogênicos de importância em ambientes florestais e recomendar práticas de controle.
Objetivos Específicos:
A disciplina visa capacitar os alunos a conceituar e definir terminologia de uso corrente em Fitopatologia. Descrever e exemplificar relações patógeno-hospedeiro-meio ambiente-homem. Fornecer noções básicas relativas à taxonomia dos agentes etiológicos de fitomoléstias: bactérias, espiroplasmas, fitoplasmas, fungos, protozoários, viróides e vírus. Descrever os ciclos de vida dos principais fitopatógenos. Caracterizar diferentes grupos de doenças e descrever doenças típicas.

5. PROGRAMA

Teórico: Histórico da Fitopatologia. Importância das Doenças de Plantas. A natureza da doença. Ciclo das relações patógeno – hospedeiro. Ambiente e Doença. Estratégias do Patógeno para estabelecer a infecção. Mecanismos de resistência do hospedeiro. Variabilidade e especialização fisiológica de fitopatógenos. Análise genética da patogenidade e da resistência de plantas a fitopatógenos. Quantificação de doenças de plantas. Epidemiologia. Sistemas de previsão de doenças. Princípios gerais de controle de doenças. Controle genético, biológico, físico, e químico de doenças de plantas.

Prático: Bacteriologia Vegetal. Virologia Vegetal. Sintomatologia. Técnicas de preparo de lâminas. Teste de patogenidade ('Kock') e diagnóstico de doenças. Análise da Qualidade Sanitária de Sementes. Classificação de doenças de plantas. Grupos de Doença: Podridão de

órgão de reserva (ex. sementes e frutos) Tombamentos (damping off); Podridão de raiz e colo; Doenças vasculares ou murchas (bacteriana e fúngica); Manchas foliares. (bacteriana e fúngicas); Míldios; Oídios; Ferrugens; Carvões; Galha (bacteriana, fúngica); Víruses.

6. METODOLOGIA

6.1) Organização das aulas

Turma	Dia da semana	Horário	Local
Teórica	Quinta-feira	08:50h às 10:40h	Bloco 1B, Sala 402
Prática	Quinta-feira	10:40h às 11:30h	UNIDADE ARARAS/Laboratório de Microbiologia e Fitopatologia (LAMIF) Bloco 1B, Sala 106
Observações: Sujeito a alteração pela coordenação do curso em função da necessidade de ajustes no horário e espaço físico.			

6.2) Atendimento ao aluno

Dia da semana	Horário	Local
Segunda-feira	13:00h às 14:00h	UNIDADE ARARAS/Laboratório de Microbiologia e Fitopatologia (LAMIF) Bloco 1B, Sala 106
Observações:		

6.3) Técnicas de ensino utilizadas

☒ Expositiva	☐ Seminário	☐ Estudo dirigido	☐ Debates	☐ Desenvolvimento de Pesquisa	☐ Demonstração
☐ Oficinas	☒ Realização de experimentos	☐ Dinâmica de grupos	☐ Painéis	☐ Exposição dialogada	☐ Outro
Observações: Aulas expositivas com apresentação de slides e montagem e avaliação das atividades práticas em laboratório.					

6.4) Material adicional

Repasse de Arquivos
Apostila de aula prática, artigos, slides e livros digitais serão repassados para os alunos via Moodle.

6.5) Recursos necessários para execução de aulas e atividades

Programas ou Aplicativos e Instrumentos/Equipamentos Necessários
Para as aulas teóricas será utilizado recursos audiovisuais, como Datashow, além de quadro negro e giz. Artigos científicos ou textos de divulgação científica também poderão ser apresentados, objetivando ampliar a discussão do conteúdo. Para as aulas práticas serão utilizados apostila de aula prática (disponível no Moodle UFU), placa de Petri, lâmina cortante, seringas com agulhas (todos fornecidos pelo LAMIF). Além de equipamentos do laboratório como lupa, microscópio, estufa de secagem e prensa de madeira.

6.6) Ambientes virtuais de apoio ao estudante

☒ Moodle	☒ WhatsApp	☐ Telegram	☐ Teams	☐ Instagram	☐ Outro	☐ Nenhum
Chave Moodle: fitopatologiafloresta Link do grupo do whatsapp da disciplina: https://chat.whatsapp.com/GCfJofimxY29YO6VhPL8HT						

6.7) Cronograma de desenvolvimento do conteúdo proposto

Semana	Data	Conteúdo Programático ou Atividade
1	03/09 T	Não teremos aula
	03/09 P	Não teremos aula
2	10/09 T	Apresentação da disciplina, introdução, conceitos fitopatológicos e histórico
	10/09 P	Visita ao campo – Como preparar o material botânico para o herbário
3	17/09 T	Etiologia I – Introdução e estudo dos patógenos e Identificação dos agentes causais das doenças de plantas
	17/09 P	Assepsia, esterilização e preparo de materiais de rotina no laboratório
4	24/09 T	Etiologia II – Ciclo das relações patógeno x hospedeiro e Estratégias dos patógenos para o estabelecimento da infecção
	24/09 P	Noções de microscopia
5	01/10 T	Epidemiologia I – Fatores que influenciam as doenças de plantas
	01/10 P	Introdução aos fungos, Oomycota fitopatogênicos e preparo de lâminas de raspagem
6	08/10 T	Epidemiologia II – Quantificação de doenças de plantas
	08/10 P	Fungos Fitopatogênicos II – Zygomycota, Ascomycota e Basidiomycota

7	15/10 T	PROVA TEÓRICA – 01 (15 pontos)
	15/10 P	PROVA TEÓRICA – 01 (15 pontos)
8	22/10 T	Virologia
	22/10 P	Isolamento de fungos (5 pontos) e inoculação de fungos e vírus fitopatogênicos
9	29/10 T	Nematologia
	29/10 P	Extração de nematoides de solo/raiz e de galhas
10	05/11 T	Bacteriologia
	05/11 P	Deteção, isolamento e inoculação de bactérias fitopatogênicas
11	12/11 T	13º Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais - SICAA 2026
	12/11 P	13º Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais - SICAA 2026
12	19/11 T	PROVA TEÓRICA – 02 (15 pontos)
	19/11 P	PROVA TEÓRICA – 02 (15 pontos)
13	26/11 T	Controle de Doenças de Plantas – Princípios de Controle e Controle Químico
	26/11 P	Oídios e Míldios
14	03/12 T	Controle de Doenças de Plantas – Controle por meio de variedades resistentes e Controle Cultural
	03/12 P	Ferrugens (Entrega do herbário - 15 pontos e laminário - 10 pontos)
15	10/12 T	Controle de Doenças de Plantas – Controle Físico e Controle Biológico
	10/12 P	PROVA PRÁTICA (15 pontos)
16	17/12 T	PROVA TEÓRICA – 03 (15 pontos)
	17/12 P	PROVA TEÓRICA – 03 (15 pontos)
17	A combinar	PROVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM
	A combinar	PROVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM
18		Período destinado a outras atividades acadêmicas.
		Período destinado a outras atividades acadêmicas.

* O cronograma de aulas poderá sofrer alterações no decorrer do semestre.

7. AVALIAÇÃO

7.1) Cronograma das avaliações

Formas de Avaliação				
Data	Categoria	Forma	Local	Pontuação
15/10	Regular	Prova Teórica - 01	1B402	15
22/10	Regular	Isolamento direto e indireto	LAMIF	5
19/11	Regular	Prova Teórica - 02	1B402	15
03/12	Regular	Entrega do Herbário	LAMIF	15
03/12	Regular	Entrega do Laminário	LAMIF	10
10/12	Regular	Prova Prática	LAMIF	15
17/12	Regular	Prova Teórica - 03	1B402	15
Semanal	Regular	Sabatinas escrita sobre a aula teórica	1B402	10
Soma:				100
A combinar	Recuperação		LAMIF	100

7.2) Avaliações regulares e fora de época

- Avaliação fora de época (prova de segunda chamada)

O aluno que se ausentar em alguma das atividades avaliativas, descritas no item 1, deverá encaminhar para o e-mail do docente responsável pela disciplina o pedido de avaliação fora de época, contendo a justificativa pela ausência e anexando os documentos comprobatórios, no prazo de até **3 dias úteis**, contados a partir da data de realização da avaliação perdida (conforme normas gerais de graduação).

O pedido será julgado pelo docente de acordo com as normas de graduação e, caso deferido, o aluno realizará a avaliação fora de época na data e com o conteúdo a ser combinado com o docente.

O discente que não tiver a avaliação fora de época deferida pelo docente, deverá encaminhar solicitação ao Colegiado do curso, sempre respeitando os prazos estabelecidos pela Resolução.

7.3) Avaliação de recuperação

O discente que possuir frequência mínima de 75% na disciplina tem direito a uma avaliação de recuperação.

Para realizar a prova, o discente deverá encaminhar para o e-mail do docente responsável pela disciplina uma solicitação manifestando o desejo e o comprometimento da realização da avaliação de recuperação. Descrever sobre a avaliação de recuperação, o conteúdo, a pontuação e a forma de cálculo da nota final

Ex: A avaliação de recuperação terá valor de 100 pontos. O conteúdo cobrado será todo aquele ministrado no semestre letivo. A nota final será calculada pela média simples da pontuação obtida no semestre e na avaliação de recuperação. Caso o aluno ultrapasse a média para sua aprovação na disciplina, a média final a ser lançada no sistema será de 60 pontos.

7.4) Divulgação dos resultados

O docente deverá informar a forma de divulgação dos resultados.

7.5) Vista das avaliações

As vistas das avaliações serão realizadas sempre após as atividades, em datas e horários estabelecidos pelo docente, respeitando o estabelecido nas normas gerais de graduação.

7.6) Frequência

Avaliação da Frequência (mínimo de 75%)			
☒ Chamada em sala de aula	☐ Lista de presença	☐ Entrega de trabalhos	☐ Outro
Nota: O estudante é responsável pela anotação das suas faltas, não sendo responsabilidade do docente informar as faltas no decorrer do semestre.			

8. BIBLIOGRAFIA**Básica**

AMORIM L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIM FILHO, A. Manual de Fitopatologia: princípios e conceitos. 4. ed. Ouro Fino: Agronômica Ceres. 2011. v. 1.

AMORIM, L.; BERGAMIM FILHO, A.; REZENDE, J. A. M.; CAMARGO, L. E. A. Manual de Fitopatologia: Doenças das Plantas Cultivadas. Ouro Fino: Agronômica Ceres. 5. ed. 2016. v. 2.

ZAMBOLIM, L.; JESUS JÚNIOR, W. C.; PEREIRA, O. L. O Essencial da Fitopatologia: agentes causais. Viçosa, MG: Suprema. 2012. v.1.

Complementar

ALFENAS, A. C.; MAFIA, R. G. Métodos em Fitopatologia. 2. ed. Viçosa, MG: UFV. 2016.

FERRAZ, S.; FREITAS, L. G.; LOPES, E. A.; DIAS-ARIEIRA, C. R. Manejo sustentável de fitonematoides. Viçosa, MG: UFV. 2010.

ZAMBOLIM, E. M.; ZERBINI JUNIOR, F. M.; CARVALHO, M. G. de. Introdução à Virologia Vegetal. Viçosa, MG: UFV. 2002.

ROMEIRO, R. S. Bactérias fitopatogênicas. Viçosa, MG: UFV. 2005.

ZAMBOLIM, L.; JESUS JÚNIOR, W. C.; PEREIRA, O. L. O essencial da Fitopatologia: agentes causais. Viçosa, MG: Suprema. 2012.

Artigos disponíveis na Plataforma Periódicos Capes (<http://www.periodicos.capes.gov.br/>) – acesso remoto via CAFE.

Base de dados disponível no site da Biblioteca da UFU (<https://www.bibliotecas.ufu.br/portal-da-pesquisa/base-de-dados>)

E-books (<https://www.bibliotecas.ufu.br/tags/e-book>)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **André Luiz Firmino, Professor(a) do Magistério Superior**, em 09/10/2026, às 13:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7689671** e o código CRC **C5367478**.